

CONTRIBUIÇÕES DE ESTUDOS FONÉTICOS AO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Neliane Raquel Macedo Aquino (UFT)

nr.macedo@hotmail.com

Carine Haupt

As atividades com base em fonética e fonologia de inglês como língua estrangeira têm um cenário muito recente, e o professor de língua estrangeira ainda não tem muita referência de como utilizar esse tipo de atividade durante as aulas. Por isso, muitas vezes a pronúncia ou a fala são habilidades deixadas de lado e os aspectos fonético-fonológicos são desconsiderados do processo de ensinar e aprender. Em vista disso, propõe-se fazer uma análise acústica detalhada de um *corpus* gerado com 30 (trinta) alunos de uma escola pública. Os dados foram gerados durante uma pesquisa de mestrado. Entretanto, considerou-se que poderiam ser mais bem explorados, tendo como foco a fonética acústica e a teoria dos modelos dinâmicos. Dessa maneira, a pesquisa de doutorado visa a percepção do que ocorre em início de aprendizagem de língua estrangeira por meio dessas teorias. Esses áudios já coletados serão comparados com uma gravação de um nativo de inglês do mesmo texto, ora lido pelos alunos. A partir da visão dessas teorias, pretende-se verificar como está a emergência da estrutura gramatical na aprendizagem do inglês para entender como as atividades com instrução explícita podem ser inseridas ao longo das aulas de inglês no ensino médio. Espera-se, portanto, que, ao final da pesquisa, haja mais clareza de como se comporta o aspecto cognitivo induzido explicitamente e como podem ser inseridas essas informações nas aulas de língua estrangeira. Para tanto, um recorte nos dados será proposto posteriormente, de acordo com o que for possível perceber nas leituras dos alunos. A pesquisa, portanto, encontra-se em andamento e desenvolvimento teórico.